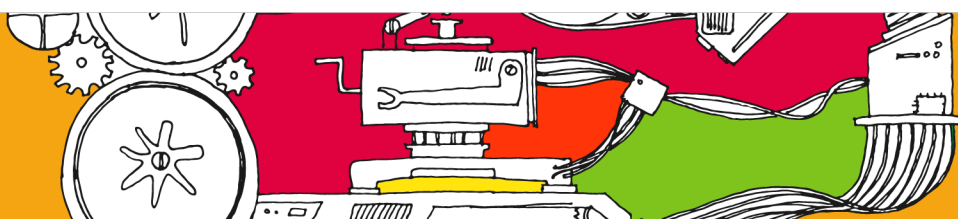




CIÊNCIAS HUMANAS

www.ficiencias.org

Avenida Tancredo Neves, 6731
85866-900 - Foz do Iguaçu - Paraná
Fone: +55 (45) 3576.7172





ALERTAS PARA DOENÇAS E ANÚNCIOS PARA A CURA: A SAÚDE SEGUNDO OS JORNAIS PARANAENSES DO SÉCULO XIX

Estudantes: Ana Elise Almeida de Jesus

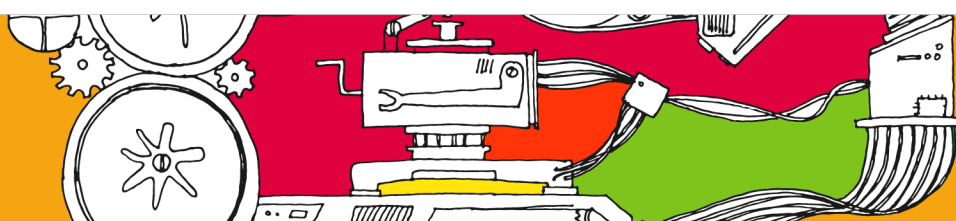
E-mail: eliseana13@gmail.com,

Orientadores: Fábio Lucas da Cruz e Sandro Marcos Castro de Araújo

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Campo Largo

A pesquisa analisa jornais e relatórios de governadores e secretários de governo do Paraná produzidos entre 1854 e 1900 com o intuito de identificar as políticas de saúde pública e analisar seus resultados. O século XIX foi marcado pela desigualdade de acesso aos serviços públicos de saúde, por grande interesse em medidas sanitaristas e pela precariedade na forma de identificar e tratar as doenças. Os documentos do Arquivo Público do Paraná possibilitaram estudar a visão dos governantes sobre as principais doenças, como ocorria o processo de vacinação, quais eram as medidas para resolver os problemas de insalubridade e epidemias nas cidades em desenvolvimento e quais instituições prestavam atendimento médico. Além dos relatórios de governo, analisamos fotografias, notícias, anúncios e críticas divulgadas pela imprensa regional. A saúde era concebida como a ausência de doenças e não havia referência ao bem-estar integral. O clima era considerado grande influenciador da saúde e preponderava grande desconhecimento sobre as doenças e a vacinação. A maioria da população do Paraná não era vacinada e as epidemias de febre amarela e varíola eram constantes. Não existiam projetos políticos efetivos para melhoria do saneamento básico e ampliação das redes de assistência médica. A partir dos jornais disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira, objetivamos identificar mais informações sobre o impacto social da febre amarela e da varíola, a progressiva oferta de medicamentos e atendimento médico particular, as críticas às políticas de saneamento e saúde no final do século XIX e as visões da população sobre as doenças e a morte. Os jornais também possibilitam entender a saúde no cotidiano do século XIX e, por meio de comparações com indicadores de saúde na atualidade, estimular reflexões sobre a história das epidemias, da vacinação e do atendimento médico público no Paraná.

www.ficiencias.org





Bioma 360°

Estudantes: Stella Ayumi Tuda;
Natália Concimo Santos e Julia Bonifácio da Silva

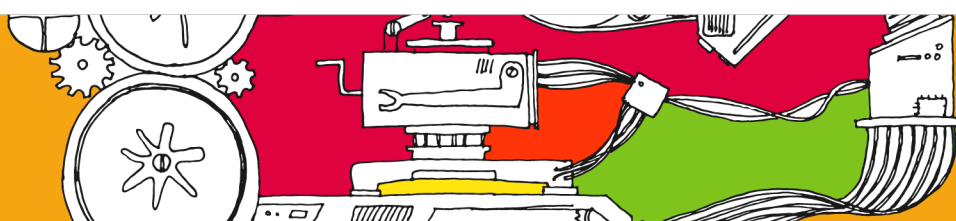
E-mail: stellaayumitsuda@gmail.com, nataliaconcimo@hotmail.com, jubonifacio@gmail.com,
jubonifacio@gmail.com,

Orientadores: Pedro Henrique de Freitas

Instituição: Colégio SESI Londrina

Hoje em dia é inegável que a tecnologia faz parte do dia-a-dia dos jovens e crianças. É necessário que em ambientes didáticos os professores possam tirar proveito de tais recursos. Todavia é importante acentuar que a tecnologia por si só não é capaz de transformar a prática de um professor. Se utilizada de maneira contextualizada, ela pode estreitar a relação entre aluno e professor. O foco do estudo é a apresentação de biomas e seus principais fatores. Define-se por bioma: categorias que agrupam comunidades biológicas e ecossistemas baseados no clima e na formação de vegetação dominante. As demarcações de um bioma são instituídas a partir da composição da vegetação clímax de cada um desses ambientes, influenciada por vários fatores, como por exemplo, o relevo e o clima. Mananzal e Jiménez (1995) afirmam que estudar ecologia é fundamental para que se conheçam os componentes de um ecossistema e também as relações estabelecidas pelos alunos sobre seus princípios. O ensino de ecologia deve propiciar aos alunos atividades que consigam sensibilizá-los a promover o conhecimento desta necessidade, o meio ambiente, no seu bem-estar. O BIOMA360° é uma ferramenta pedagógica, que tem como objetivo estimular a autonomia, curiosidade e socialização entre os alunos. O mesmo apresentará os principais biomas brasileiros (Cerrado, Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal e Pampas) e Mundiais (Tundra, Taiga, Florestas Temperadas, Florestas Tropicais, Campos e Desertos). O aplicativo possuirá imagens em 360° que poderão ser utilizadas com um óculos de realidade virtual ou no celular. O intuito do software é possibilitar a visualização dos biomas ocasionando assim uma nova experiência de ensino ao usuário.

www.ficiencias.org





Civilizações em conflito: os povos indígenas e as políticas de governo do Paraná (1853-1930).

Estudantes: Mylena Beatriz de Paula

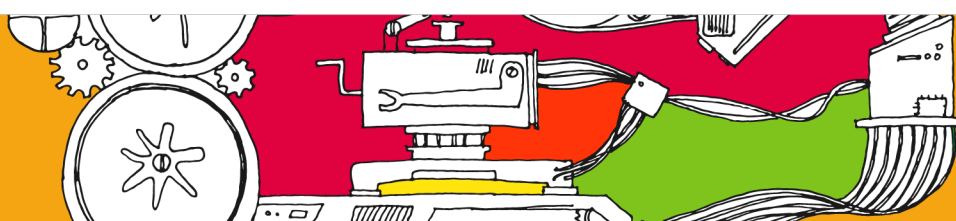
E-mail: my.btrz@gmail.com,

Orientadores: Fábio Lucas da Cruz e Sandro Marcos Castro de Araújo

Instituição: Campus Campo Largo

A pesquisa analisa os projetos de governo no Paraná que objetivaram explorar as terras e modificar a organização cultural das comunidades indígenas dentre 1853, quando foi criada a província do Paraná, e a Primeira República (1889-1930). As principais fontes de estudo são os relatórios de governo apresentados por presidentes e governadores à Assembleia Legislativa e exemplares da imprensa paranaense, como os jornais Diário da Tarde; A República; e Dezenove de Dezembro. Tais documentos históricos permitem entender as políticas indigenistas no Paraná e a resistência dos povos indígenas em dois momentos distintos: durante o império, quando eram construídos aldeamentos para catequizar os indígenas e afastá-los das cidades, sob a justificativa de serem “selvagens”; e durante os anos iniciais do período republicano, época de debates sobre o papel do índio na formação da nação brasileira por meio de estudos etnográficos. Durante a Primeira República, foi criado o Serviço de Proteção ao Índio para dar assistência aos índios e conciliar a demarcação das terras indígenas com o desenvolvimento urbano e a ampliação da agricultura. No decorrer da exploração do território paranaense, os índios Kaingang e Guarani foram deslocados para aldeamentos com o intuito de aprenderem a se comportar conforme o modelo de civilização “progressista”, inspirada no catolicismo e nas políticas e hábitos culturais europeus. Persistiram conflitos de civilizações: os interesses políticos do estado e o modelo de cidadania iam de encontro com os aspectos culturais específicos das tribos, que então criavam diferentes estratégias para resistir e defender suas terras e culturas.

www.ficiencias.org





Desvendando a Cidade: uma outra Araucária.

Estudantes: Allan do Amaral Santana;
Vinicius Petini Batista e Bruna Luiza Lima

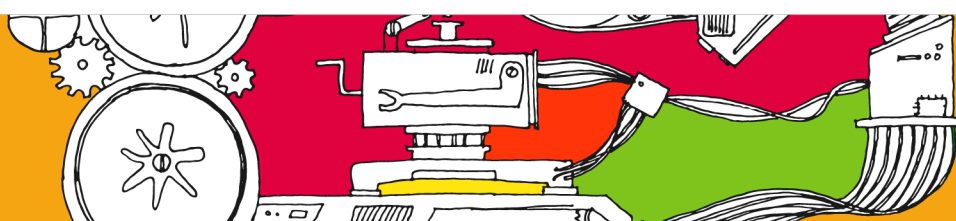
E-mail: allansantana290402@gmail.com, viniciuspetinii@gmail.com , brunallima2002@hotmail.com ,

Orientadores: Allyson Lopes de Oliveira e Priscila Schilipack

Instituição: Araucária- Colégio Sesi - Araucária

Logo após a Proclamação da República (1889) iniciaram os primeiros focos de industrialização no país, mais precisamente na região Sudeste. Alguns espaços da cidade - áreas centrais - eram ocupadas por cortiços, habitações populares e de valor mais acessível aos trabalhadores da indústria e recém-libertos do período escravagista. Tendo em vista o crescimento populacional e visando o progresso, reformas urbanas foram realizadas seguindo o modelo das mais modernas cidades europeias, como por exemplo, a capital francesa, Paris. Buscando atender aos interesses econômicos de uma pequena parcela da sociedade, a especulação imobiliária tratou de elevar o custo de moradias nas áreas centrais, contribuindo - forçadamente pelo capital - para a exclusão das famílias de baixa renda, antes alocadas em torno das fábricas. Conseqüentemente, devido às reformas, migraram para as áreas periféricas, tornando-se quase que invisíveis aos cartões postais das principais cidades brasileiras, local onde as pessoas que não tem o direito a condições básicas de sobrevivência deveriam permanecer. O resultado dessa política contribuiu para o aumento da desigualdade social. Tendo por objetivo compreender esses fatores, os educandos e professores desenvolveram um projeto de pesquisa interdisciplinar, com o trabalho prático nas áreas de ocupações, seguido de um documentário, fizeram ecoar as vozes dos moradores, saindo do anonimato cotidiano para o papel principal dessa história, mostrando as dificuldades daqueles que vivem - e sobrevivem - às margens de uma das cidades que possui um dos maiores PIBs do Estado. Mostrando que no local onde nem as ervas daninhas vingam, a coletividade e a organização podem apresentar meios de amenizar ou até então resolver o déficit habitacional no Brasil.

www.ficiencias.org





“EM BRIGA DE MARIDO E MULHER TEM QUE METER A COLHER”: UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM GUARAPUAVA/PR

Estudantes: Geovany Camargo;
Lucas Ribeiro dos Santos e Erick Rodrigues dos Santos

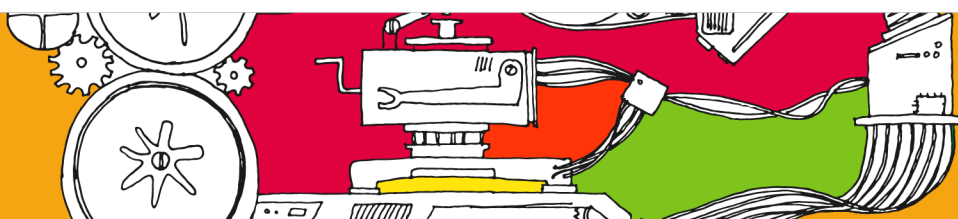
E-mail: equipeficiasalba@gmail.com, equipeficiasalba@gmail.com,
equipeficiasalba@gmail.com,

Orientadores: Jorge Nei Neves e Felipe Rodrigo Caldas

Instituição: Colégio Estadual Profª Alba Keinert

A violência contra mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Ela é estruturante da desigualdade de gênero. O enfrentamento às múltiplas formas de violência contra as mulheres é uma importante demanda no que diz respeito a condições mais dignas e justas para as mulheres. A mulher deve possuir o direito de não sofrer agressões no espaço público ou privado, a ser respeitada em suas especificidades e a ter garantia de acesso aos serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, quando passar por situação em que sofreu algum tipo de agressão, seja ela física, moral, psicológica ou verbal. Coibir, punir e erradicar todas as formas de violência devem ser preceitos fundamentais de um país que preze por uma sociedade justa e igualitária entre mulheres e homens. Essa pesquisa tem por objetivo principal a análise dos fatores e indicadores da violência contra a mulher no município de Guarapuava/PR. Utilizaremos estudos de casos e controles com base nos dados das vítimas de violências registrados nos órgãos públicos de defesa, assim como relatos de mulheres vítimas de violência doméstica. A pesquisa tem como metodologia uma análise qualitativa e quantitativa, por meio de um método de pesquisa dialético. Tencionamos com esse trabalho superar o dito popular que já há algum tempo caiu por terra: "Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher". Esse é um tema complexo, que envolve afetividades, vida familiar e os limites individuais de cada um. Precisamos conversar sobre isso para entender como tornar o nosso município e o nosso país mais seguro e acolhedor para mulheres.

www.ficias.org





Filtro sustentágua: H2O em grande escala

Estudantes: Ana Paula Correa:

Isabella Ruda dos Santos- e Maria Vitória Beckert de Freitas

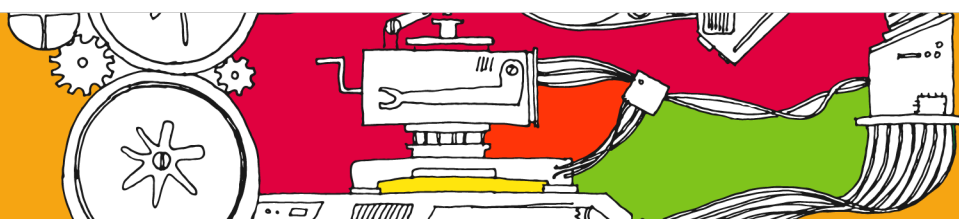
E-mail: paulinha.sonalia@gmail.com, isabellarudasantos@gmail.com, mabeckert.defreitas@gmail.com,

Orientadores: Adriano GabiecJefferson Rodrigues Lirio

Instituição: Colégio Sesi União da Vitória

Os problemas envolvendo água estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e a tendência é que tais problemas se agravem de forma significativa. Inúmeros investimentos estão sendo realizados a fim de buscar soluções viáveis para diminuir o consumo e aumentar o reaproveitamento. Nesse contexto foi identificado que nas residências, diariamente, utilizamos água para várias finalidades, entre elas, a lavagem de roupas apresenta importante destaque, seja pela grande quantidade de água utilizada ou pela taxa de poluentes. Quando identificado o problema, a busca por uma solução concentrou-se na filtragem da água descartada na lavagem e alternativas para seu aproveitamento. Para tanto, foi desenvolvido um filtro utilizando principalmente componentes orgânicos em seu interior (fibras de coco, bagaço de cana de açúcar, carvão vegetal e borra de café), além da estrutura em PVC Com as análises laboratoriais foi possível constatar que o filtro apresentou bons resultados, principalmente no que se refere a filtragem de materiais mais grosseiros e corantes oriundos das roupas. As amostras apresentaram variações nos resultados, pois não foi possível realizar diferentes lavagens com o mesmo tipo de roupas e em condições iguais. Outro fator relevante analisado foi o tempo de durabilidade dos componentes e a capacidade de filtragem ao longo do tempo, sendo que, conforme aumenta o tempo de uso do filtro reduz a capacidade de retenção dos poluentes. Para melhor filtragem é importante um reservatório entre a máquina de lavar e o filtro para controle do volume e pressão da água. Com relação às análises das amostras iniciais, algumas delas apresentaram redução de 78% nas taxas de corantes, 98,2% das taxas de materiais grosseiros e 37,5% na quantidade de resíduos provenientes de sabão e outros materiais. A água proveniente da lavagem de roupas e filtrada pode ser destinada para a limpeza, descarga de banheiro, em alguns casos na jardinagem e principalmente para lavagem de outras roupas.

www.ficiencias.org





Grandes Guerras Químicas

Estudantes: Sérgio Augusto Kenzo Yamamoto e Matheus Franco de Moraes da Silva

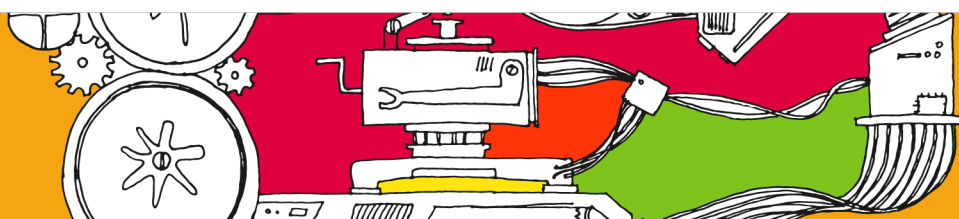
E-mail: sergioyamamoto@gmail.com, matheusfrancodemorais@gmail.com,

Orientadores: Rosana Possebon Delgado Flenik e Ana Claudia Cernach

Instituição: Colégio Estadual Vicente Rijo

Qualquer guerra é um espetáculo sangrento e abominável. Mas até para matar há limites: as armas não devem causar ferimentos supérfluos, cruéis, desumanos ou degradantes. Isso em teoria. Pois o homem inventa, produz, armazena e está pronto para usar um arsenal tão perverso que até a tênue ética da mortandade fica manchada. São as armas químicas, chamadas “bomba atômica dos pobres”, pois podem ser preparadas em qualquer país que disponha de uma indústria de fertilizantes químicos ou pesticidas medianamente desenvolvida. O tema Guerras, possui um aspecto histórico-crítico que possibilita relacioná-lo com as áreas do conhecimento e pode ser estudado em todas as disciplinas do ensino médio, por meio de diferentes ferramentas metodológicas. Por ser um tema abrangente, também possibilita a contextualização entre as áreas do conhecimento que consiste na integração de saberes, presentes na prática educativa. Também nos faz refletir sobre o poderio químico que as novas armas de guerra apresentam e a fragilidade a qual estamos expostos frente a essa nova tecnologia. Com base nessas observações, o objetivo desse trabalho é promover a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Biologia, História e Química, por meio do desenvolvimento de um aplicativo para celular, contextualizando o tema Grandes Guerras abordando os conteúdos armas químicas, efeitos nos seres humanos desde a 1ª Guerra Mundial até os principais eventos ocorridos no século XIX. O aplicativo utilizado para organizar as informações é disponibilizado pela Plataforma Fábrica de Aplicativos, que facilitará a inserção dos dados e o manuseio pelos estudantes e professores. A interdisciplinaridade não pode ser vista como uma divisão de conteúdos por disciplinas, mas evitar a fragmentação da áreas temáticas.

www.ficiencias.org





Harriet Martineau, além do seu tempo.

Estudantes: Vitória Rodrigues Rocha Milioni;
Otávio Augusto da Silva Oliveira e Kevin Gustavo Alves de Oliveira

E-mail: vitoria.milioni@hotmail.com, lobosombrio7@gmail.com, kevingustavo904@gmail.com,

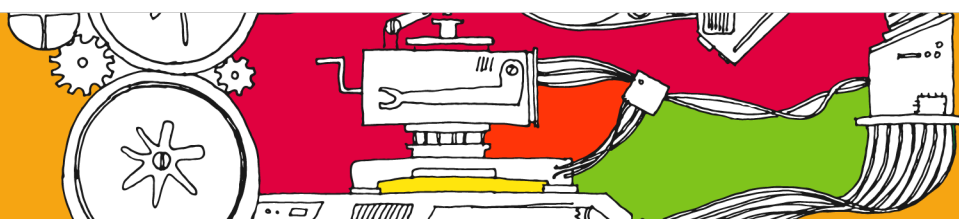
Orientadores: Rosaria Cordeiro Bernardo Filippi e Rosana Possebon Delgado Flenik

Instituição: Colégio Estadual Professor Newton Guimarães

A percepção dos alunos do Ensino Médio da rede estadual do município de Londrina/PR sobre a não apresentação de mulheres sociólogas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, despertou interesse em descobrir as razões pelas quais não são propostos como conteúdo básico os autos de mulheres de grande importância à sociologia. Após a orientação de um docente e de pesquisas bibliográficas foi obtido o conhecimento da estudiosa Harriet Martineau cujos pensamentos são temas de grande relevância para sociedade contemporânea e semelhantes aos dos clássicos sociólogos Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim que são estudados até a atualidade. Essa descoberta levou à criação de hipóteses e deduções sobre possíveis motivos pelos quais o reconhecimento de Martineau foi nitidamente ignorado ao longo do tempo, tornando-se evidente o fato de que Harriet Martineau viveu em uma sociedade, que possuía pensamentos e ideias concretas em relação aos direitos e deveres da mulher, por esta razão espera-se que uma mulher que superou essa forma de governo fosse lembrada por suas atitudes e conquistas, o que não ocorreu, e suas obras não são reconhecidas por muitos profissionais do campo até os dias atuais. O projeto finda compreender os estudos da socióloga e a repressão que sofreu pelo fato de ser mulher. Para a obtenção de informações, foi criado um formulário destinado a professores de sociologia do município de Londrina, abordando assuntos sobre o reconhecimento da estudiosa e a aplicação de suas obras em salas de aula. Os resultados obtidos comprovam que muitos docentes não possuem conhecimento da existência de Harriet Martineau e conseqüentemente não utilizam os autos da personagem em suas aulas, corroborando muitas hipóteses e proporcionando novos conhecimentos sobre a pensadora.

PALAVRAS-CHAVE: Harriet Martineau; Ensino Médio; Sociologia Clássica.

www.ficiencias.org





Histórias e memórias em azulejos: estudo dos painéis cerâmicos de Campo Largo

Estudantes: Isabela Leocádia Clas

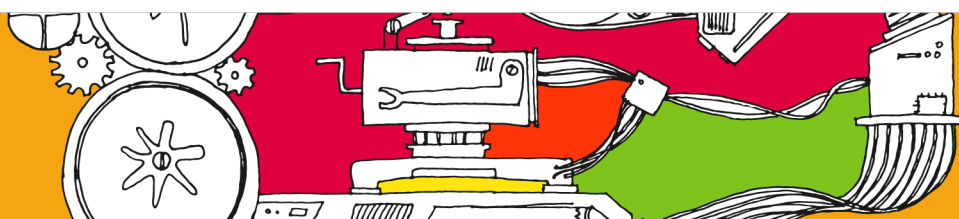
E-mail: isabelaclass@gmail.com,

Orientadores: Fábio Lucas da Cruz e Sandro Marcos Castro de Araújo

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Campo Largo

O projeto consiste na análise dos murais de azulejos que estão distribuídos em diferentes locais da cidade de Campo Largo. Tais monumentos apresentam pinturas sobre diversos momentos da história do município e foram criados por artistas regionais, como Poty Lazzarotto, Jorge Omar Cardoso Pagano e Renato Hundsdorfer. Objetivamos compreender como cada artista abordou a história do município por meio da identificação de técnicas, escolhas estéticas, objetivos, contextos de produção e exposição das obras. Os murais foram fotografados em diferentes perspectivas e valorizando os detalhes das pinturas. Realizamos pesquisas bibliográficas e estudo de antigas edições de jornais locais para compreender os processos de criação, inauguração e revitalização destes painéis. Observamos que os painéis enaltecem a história local por meio de representações sobre a imigração e o desenvolvimento da indústria cerâmica, principal área produtiva do município. A maior parte dos painéis foi inaugurada no ano 2000 e as obras já foram danificadas em diferentes momentos. Isto ocorreu principalmente com o painel de Renato Hundsdorfer, o qual destaca os imigrantes italianos em Campo Largo. Seguindo os princípios de Educação Patrimonial, o projeto propõe a sensibilização de docentes e estudantes do município por meio de duas ações extensionistas. A primeira será uma exposição sobre os murais, a qual será composta por fotografias e resultados dos estudos organizados em pôsteres. A segunda ação extensionista será a criação e disponibilização gratuita para as escolas do município de um livro digital (e-book) que apresenta sugestões de atividades na área de Educação Patrimonial. Voltadas a estudantes do ensino Fundamental I, as atividades propostas no material valorizarão os murais cerâmicos como fontes de estudo da história regional e do patrimônio cultural da cidade.

www.ficiencias.org





INFOLIBRAS: Material preparatório para vestibular em Língua Brasileira de Sinais

Estudantes: Lívia Bianca Oliveira Dariva e Shayene de Sá Stecanella

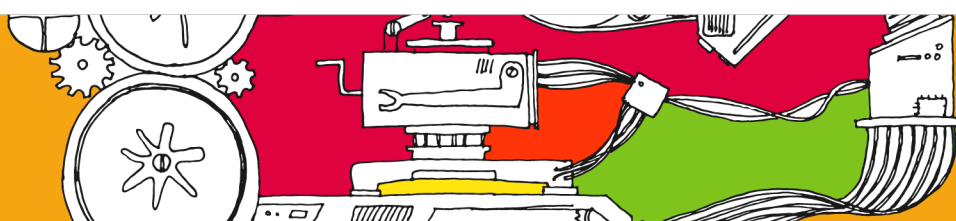
E-mail: liviadariva@gmail.com, shayenesjijc@gmail.com,

Orientadores: Jaison Fernando da Silva e Henrique Fernandes Alves Neto

Instituição: Instituto Federal Do Paraná - Campus Ivaiporã

Os cursos preparatórios online estão em alta, devido ao fato que o aluno não precisa sair de casa para estudar, desta forma a jornada de estudo se torna mais flexível sendo ainda possível escolher o método que mais se adapta ao seu aprendizado. Porém, apesar das aulas gravadas possuírem custos reduzidos, são raras as que possuem legenda em português ou tradução em Libras, o que inviabiliza a compreensão para os alunos surdos. Com o intuito de amenizar esse problema, o presente trabalho busca dar continuidade ao projeto INFOLIBRAS, desenvolvendo ainda mais materiais em forma de vídeo, com conteúdo das mais variadas disciplinas. Os vídeos serão gravados com desenhos no quadro branco, a fim de facilitar a compreensão dos alunos e posteriormente serão traduzidos em LIBRAS, contendo também áudio o que fará com que mais estudantes poderão usufruir do material. A língua brasileira de sinais vem sendo usada pela comunidade surda há séculos e ainda está envolta em mistério, devida a pouca divulgação. No caso do Brasil, apesar de reconhecida pela Lei No 10.436, de 24 de abril de 2002 e aparecer em alguns programas de televisão e transmissões federais e dos avanços significativos ao longo dos anos, o acesso a materiais básicos sobre a cultura dos surdos ainda é limitado. O projeto pretende se atualizar conforme a necessidade ao longo dos anos. O trabalho é de grande importância, pois aumenta as chances de um surdo entrar em um curso superior. Apesar de eles terem o direito de serem incluídos, em alguns casos acabam optando por não prestarem vestibular, por não terem estudado o suficiente.

www.ficiencias.org





Inserção de Funcionalidades do Aplicativo BioCell: Biologia Celular

Estudantes: Arthur Osmar da Paixão Ramos;
Matheus de Mello Tagata e Heloísa Fernanda dos Santos Grange

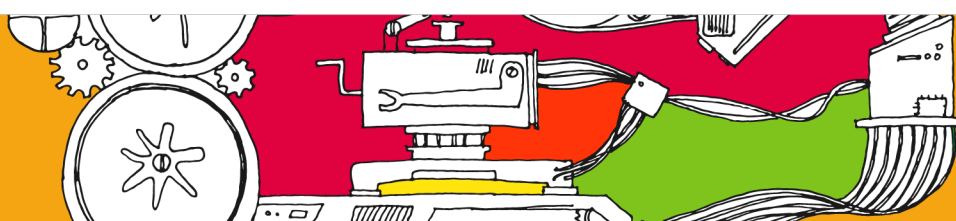
E-mail: arthurosmar390@gmail.com, tagattamate@gmail.com, sg.heloisaf@gmail.com,

Orientadores: Pedro Henrique de Freitas

Instituição: Colégio SESI Londrina

A educação é um fator determinante para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do país. Mesmo com o anseio por solucionar possíveis problemas nessa área, grande parte das escolas encontram obstáculos ao buscar melhorias na qualidade de seu ensino. Para o professor, é essencial o uso de tecnologias para a busca de novas práticas pedagógicas para o ensino. Partindo desses princípios, o Biocell: Biologia Celular foi apresentado na VI FICIENCIAS. Após sua exposição, vimos a necessidade de atualizar e melhorar o projeto. Deste modo, o presente trabalho aborda a continuidade e inserção de novas funções de um aplicativo interativo para smartphones, que objetivam uma maior imersão do aluno no conteúdo abordado, refletindo positivamente no trabalho do professor em sala de aula, auxiliando no ensino da biologia celular, levando aos estudantes maio

www.ficiencias.org





Jogos Gigantes: Ludicidade e Recreação na Escola Novos Horizontes

Estudantes: Rahissa Gabriela Wendt Leite;
Eloiza Mabili Tozatti e Micheli Ruppel Kieling

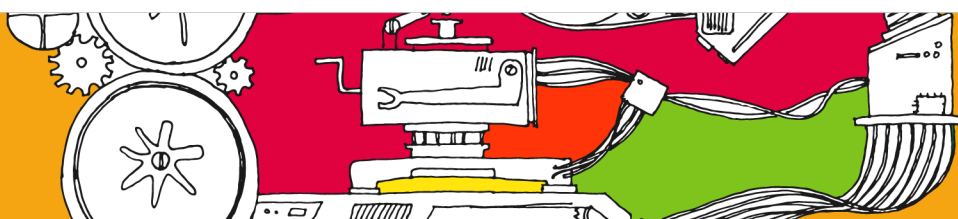
E-mail: rahissawendt014@gmail.com, eloiza_tozatti@hotmail.com, michelikieling@hotmail.com,

Orientadores: Cícera Andréia de SouzaTiago Wolfgang Dopke

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Barracão

Tendo em vista a importância dos jogos não somente para o desenvolvimento de habilidades motoras básicas, mas também para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, o projeto tem buscado através de “Jogos Gigantes” desenvolver estas habilidades, de uma forma recreativa e lúdica, com estudantes da Escola Novos Horizontes (APAE) do município de Barracão-PR. Além disso, entendemos que o projeto vem contribuindo para ampliar as relações entre as comunidades do IFPR e APAE do município. Nesse sentido, até o momento foram planejados, produzidos e desenvolvidos diversos jogos gigantes envolvendo materiais de baixo custo e recicláveis. O projeto é coordenado por dois professores do Campus Avançado Barracão e conta com a colaboração de cinco discentes que foram selecionados entre um grupo de interessados, sendo que a participação destes estudantes concretiza um dos objetivos do trabalho, qual seja, a inclusão dos alunos do IFPR na APAE. O convívio e o aprendizado mútuo que se dão entre os alunos das duas instituições através das atividades lúdicas pode ser encarado como parte de um processo de humanização das relações sociais e de uma mudança de perspectiva do jovem neurotípico em relação às pessoas portadoras de necessidades especiais. No decorrer do projeto tem se buscado a divulgação da proposta a fim de contribuir com a área pedagógica entendendo que a existência concreta desses jogos associadas a experiências reais de aplicação servirá de apoio aos professores de diversas áreas, principalmente aqueles envolvidos com a educação especial.

www.ficiencias.org





LUDOTECA PARA O ENSINO MÉDIO

Estudantes: Kaline Zanardini Martins;
Aline Eduarda Granowski e Rafael Vogt Siqueira

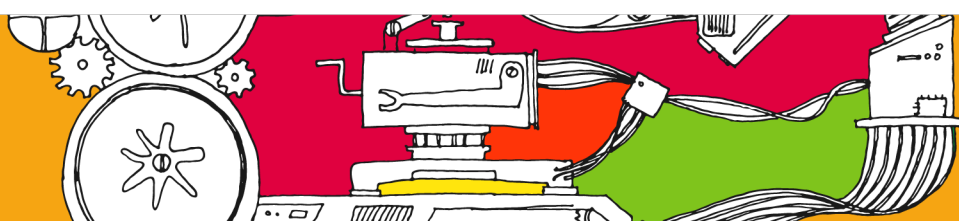
E-mail: kahh508@gmail.com, AEDUARDAGRANOWSKI@GMAIL.COM, rafaelvogt2002@gmail.com,

Orientadores: Fernanda Marchiori Grave

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Barracão

Para muitos alunos, o estudo da Matemática, da Química, de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa, de Filosofia e Sociologia ainda é visto e vivenciado como algo maçante e monótono, o que se justifica, em partes, pela forma tradicional e mecanizada de se trabalhar os conteúdos, a qual é caracterizada pela ênfase predominante na memorização de conceitos, fórmulas, nomenclaturas, regras e normas. O excesso de trabalho com materiais e exemplos abstratos por parte dos professores contribui para que os estudantes criem uma antipatia por aquelas disciplinas, o que prejudica a construção do conhecimento. Assim, esse projeto se propõe a dar subsídio à prática docente no ensino das disciplinas de Matemática, Química, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Filosofia e Sociologia por meio da construção e divulgação de materiais que favoreçam o desenvolvimento frequente de atividades lúdicas em ambiente escolar. Mediante a isso, estão sendo criados (ou recriados) e reproduzidos diversos jogos envolvendo materiais de baixo custo e, concomitantemente, está sendo elaborada uma apostila que servirá como guia ao professor para trabalhar com os jogos propostos. A existência concreta desses materiais vem propiciando, então, o funcionamento da Ludoteca no Campus em que os proponentes do projeto são servidores. Assim, espera-se que a mesma possa servir como apoio e inspiração para as aulas de professores da região, contribuindo para o processo de ensino aprendizagem.

www.ficiencias.org





MASTECA: INCLUSÃO ESCOLAR DE CEGOS VINCULADA À GEOMETRIA ATRAVÉS DE UM KIT EDUCACIONAL

Estudantes: Caroline Damaceno;
Maria Luiza de Souza e Steyce Dayane Lopes

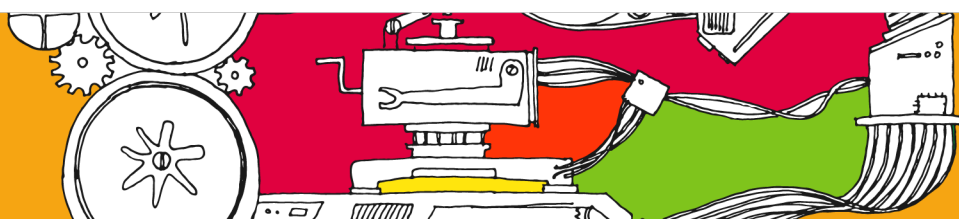
E-mail: carolinedamaceno2003@gmail.com, marialuizadesouzaaa@gmail.com, Steyce6@gmail.com,

Orientadores: Amanda Pugsley Nacarato Alexandre Bueno

Instituição: Colégio SESI CIC

Analisando a problemática vinculada à segregação dos cegos dentro de sala de aula em relação ao estudo da área de exatas, mais especificamente a geometria, surge necessidade da criação de materiais palpáveis nas aulas de matemática, visto a importância dela e também da inclusão daqueles que não tem acuidade visual. O material possibilitará uma inclusão verdadeira, pois unirá alunos com e sem deficiência visual, sem exclusão de nenhuma parte, como ocorre na maioria dos casos. Com o uso de recursos que unam, não excluam nenhum dos lados, teremos um melhor convívio e também avanços na própria educação dada pelas escolas, as mesmas apresentam ausência de estrutura para tratar da singularidade de cada aluno, o desenvolvimento de um objeto de aprendizagem que suprisse as necessidades dos alunos em geral, para que pudessem adquirir um desenvolvimento mais amplo no período escolar, excluindo o máximo possível as restrições do estudo da área de exatas tem extrema relevância, pois esse efetivaria a verdadeira inclusão. O kit educacional será feito de madeira MDF e cortado a laser e terá como foco a geometria, já que essa área usa muito do sentido da visão, os itens criados serão palpáveis, contendo diferentes texturas e QR code que encaminhará para a audiodescrição para melhor compreensão. A matéria representada, vulgo a geometria é um campo muito amplo da matemática, pois conta com vertentes planas e espaciais. Dado que há dificuldades em ambas, trabalharemos com as duas. Os utensílios criados serão táteis para que assim esse sentido analise e envie estímulos para o cérebro, criando-se assim o conceito da forma explorada. Devemos ressaltar a importância do projeto apresentado, já que o mesmo tem o propósito de incluir os alunos com DV, de certa forma auxiliando e proporcionando facilidades para todos, retirando a imagem de que a disciplina de matemática é algo de extrema dificuldade, oferecendo aos alunos um material de fácil compreensão e que pode ser utiliza

www.ficiencias.org





No more bullying

Estudantes: Jihan Hammoud e Shaimaa Khalil Awada

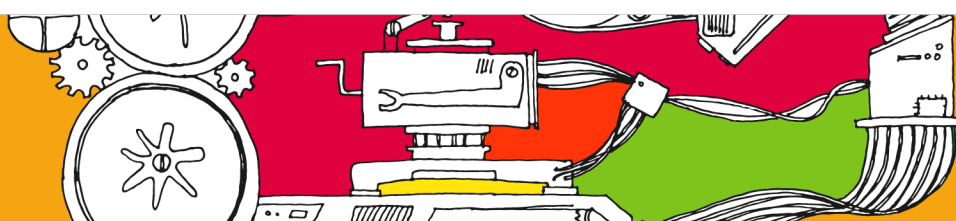
E-mail: ji-han2003@hotmail.com, shimo.2004@hotmail.com,

Orientadores: Andreilcy Alvino Borba

Instituição: Colégio Sesi - FOZ DO IGUAÇU

A prática do bullying tem sido amplamente praticada, sobretudo, nos ambientes escolares. Os envolvidos no bullying, sejam eles os agressores, os apoiadores ou a vítima precisam de ajuda para reverter essa situação que provoca um ciclo de violência com consequências danosas. O bullying é um fenômeno que envolve comportamentos agressivos entre pares, caracterizado pelo desequilíbrio de poder, pela intencionalidade e pela repetitividade dos atos, e praticados por um indivíduo ou grupo contra uma vítima. Podendo ocorrer de diferentes tipologias desde ações presenciais ou por meios eletrônicos (cyberbullying). Este projeto visa implementar um instrumento de apoio virtual com a criação de um blog, com foco nos serviços de informações e apoio psicológico (profissionais da saúde e da educação) aos envolvidos no bullying. Propõe-se combater as limitações caracterizando e analisando detalhadamente os fatores de bullying entre os jovens, incluindo as dimensões social, ambiental e econômica, como ponto de partida para assegurar a abordagem holística no âmbito da concepção de um instrumento de prevenção e redução dos comportamentos de risco à saúde. Assim sendo, utilizar-se-á procedimento metodológico misto que englobe múltiplas técnicas de pesquisa qualitativas (bate-papo, entrevistas e a elaboração de um diário de bordo) e quantitativas (questionários), para assegurar rigor, reduzir a incerteza e garantir a consistência dos resultados. Os resultados apontam para uma estreita relação entre comportamentos de risco, abandono e evasão escolar por parte das vítimas do bullying. Considera-se importante destacar que os impactos negativos não se restringem as vítimas, mas a todos os envolvidos, ou seja, agressores, apoiadores, testemunhas e vítimas. O canal de comunicação criado, blog, serve como um instrumento de intervenção contínua frente a esse desafio, rompendo assim, o ciclo de violência.

www.ficiencias.org





O INCENTIVO À LEITURA: UM PROBLEMA ATUAL

Estudantes: Kaue Xiriqueira dos Santos;
Joice Franchi Fonseca e Gabriella Luisa dos Santos

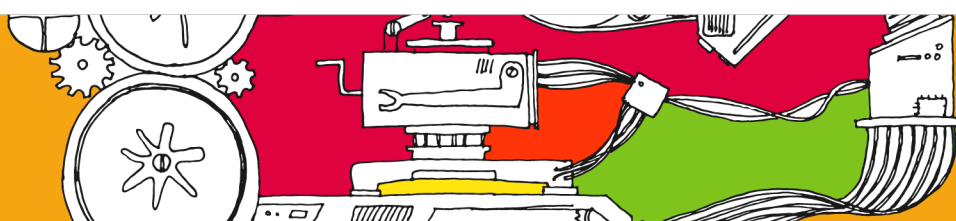
E-mail: kauexiriqueira@gmail.com, joiceff2002@hotmail.com, silviabonancea@hotmail.com,

Orientadores: Silvia Monteiro Bonancea e Luciana Begatini Ramos Silverio

Instituição: Colégio Estadual Marechal Castelo Branco

A leitura é um hábito indispensável que necessita de motivação e estímulo, capaz de proporcionar prazeres e diversão. É importante na busca por conhecimento e na formação crítica de crianças e adolescentes. No entanto, a prática de leitura, a qual traz benefícios múltiplos à vida dos estudantes e da sociedade como um todo, tem ficado a desejar nas escolas. Um dos fatores apontados é a falta de incentivo por parte dos professores conjuntamente à influência familiar. A família é uma parte vital no incentivo à leitura em crianças e jovens, pois uma criança que não é motivada a ler em casa, dificilmente desenvolve o hábito pela leitura. É preciso, portanto, que as famílias incentivem seus filhos a lerem já na mais tenra idade para que os mesmos possam dar continuidade nas demais fases de suas vidas e assim incentivarem também a outros. À escola, como principal fonte de instrução, faz-se importante repensar alguns conceitos e aspectos em relação ao incentivo da leitura. Nesse processo, os professores têm papel fundamental, podendo adotar a prática da leitura como uma extensão da sala de aula. Assim, possibilitando circunstâncias em que os alunos possam realizar a organização de ideias, raciocínio e exposição do aprendizado obtido através da leitura, incorporando a busca pelo conhecimento ao ato de ler. Nota-se também a falta de interesse dos alunos e professores. Em alguns momentos os professores até tentam incentivar a leitura, mas alunos que não se interessam fazem com que os professores desistam do incentivo. O objetivo do presente projeto foi entender os principais motivos da falta de interesse pela leitura na atualidade. Assim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica simultaneamente à aplicação de questionário a todos os alunos do período da manhã do Colégio Estadual Marechal Castelo Branco localizado em Primeiro de Maio. Os resultados apontaram diversos motivos na prática docente que não tem estimulado a leitura segundo respostas dos estudantes.

www.ficiencias.org





Os modelos de mulher nos períodos ditatoriais brasileiros: belas, recatadas e do lar ou degeneradas?

Estudantes: Maria Eduarda Cordeiro Silva

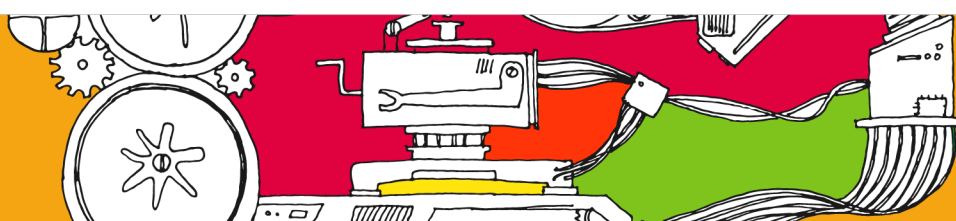
E-mail: duda.cordeiro2017@gmail.com,

Orientadores: Livia Lara da Cruz

Instituição: IFPR – Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado Astorga

Considerando que os trabalhos sobre a ação das mulheres nas décadas de 30 e 40, no período varguista, e posteriormente na ditadura militar, entre as décadas de 1964 e 1985, se concentram em outras vertentes que não o papel da mulher como agente, militante, também responsável por interferências no processo histórico e nos rumos que o Brasil tomou nessa época, a pesquisa aqui apresentada propõe uma análise de algumas das muitas mulheres que se “desviaram” do padrão de comportamento capitaneado oficialmente pelo governo e pela mídia, ao empreenderem ações ou comportamentos passíveis de fichamento no Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (DEOPS-SP). Além de identificar alguns desses prontuários e traçar um perfil das mulheres fichadas durante os períodos ditatoriais brasileiros, será feita uma comparação com o perfil da mulher “ideal” propagandeada nas revistas destinadas ao público feminino, assim como a publicidade nelas contida. Espera-se, assim, estabelecer uma diferença entre um perfil considerado inadequado e comumente associado a imoralidade, o que aumentava seu grau de nocividade e sua condição de indesejável na sociedade brasileira e as mulheres consideradas ideais e passíveis de serem respeitadas socialmente e perceber resquícios dessa diferenciação em nossa sociedade atual.

www.ficiencias.org





Robolix: lixeira interativa

Estudantes: Jair Oliveira Ribas;
Camila Nunes de Oliveira e Kathlyn Borcat de Oliveira

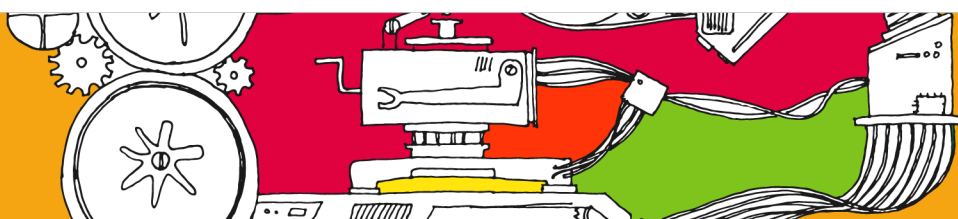
E-mail: jairjose99063086@gmail.com, camilaoliveiranr@hotmail.com, ketyborcat@gmail.com,

Orientadores: Antonio Carlos Ternouski e Rosane Aparecida Gulgielmin

Instituição: Colégio Estadual Profª Izabel F. Siqueira

É perceptível que as pessoas estão imprudentes ao jogar o lixo no chão, pensando ser um ato inofensivo, mas essa falta de cuidado praticado pela maioria das pessoas torna-se um enorme problema quando pensamos em um nível global. Dessa forma, observou-se a grande quantidade de lixo jogado no chão do Colégio Estadual Profª Izabel F. Siqueira e o descaso na hora de selecioná-lo, isso é visto tanto na instituição de ensino quanto em outros locais. As pessoas são o centro desse problema, para tanto deve-se incentivá-las, estimulá-las a terem posturas corretas em relação ao seu lixo.

www.ficiencias.org





Saúde Mental: Construção de um Software para Aplicação e Gestão das Informações do Self-Reporting Questionnaire no Âmbito Escolar

Estudantes: Amanda Keler Trentin

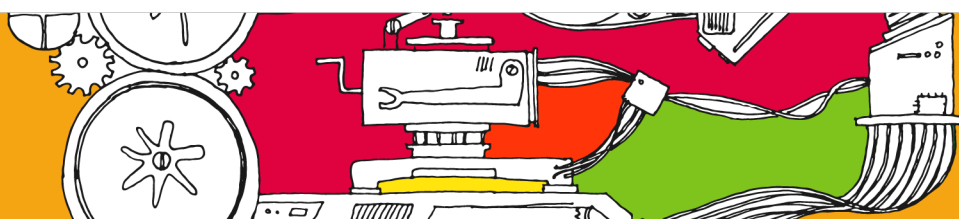
E-mail: amandakeler1@gmail.com

Orientadores: Eduardo Alberto Felippsen e Michelli Cristina Galli

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Assis Chateaubriand

O negligenciamento com a saúde mental influencia no incremento dos índices de desenvolvimento de disfunções mentais, reduzindo a qualidade de vida dos indivíduos, posto que, as ações costumeiras são abaladas. Nessa perspectiva, os jovens pormenorizam para um grupo vulnerabilizado da sociedade, uma vez que, experienciam inúmeras situações que interferem desfavoravelmente na qualidade da saúde psicológica, ocasionando em iminentes patologias mentais. Nesse contexto, são válidas providências que favoreçam a identificação e a aproximação do jovem em sofrimento psíquico de profissionais de saúde mental. Em pesquisa efetuada com os psicólogos atuantes no Instituto Federal do Paraná (IFPR), apurou-se que os mecanismos de avaliação da saúde da mente dos estudantes são empregues de modo manual ou oral. À vista disso, com intenção de estruturar o trabalho exercido pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis no IFPR, Campus Assis Chateaubriand, 77 discentes participaram de uma pesquisa online. Destes, 57,6% declararam que fariam uso de uma ferramenta para acompanhamento de sua saúde mental. Sendo assim, a complexidade de gerenciamento de dados de forma manual aliada ao acesso de informações a um período qualquer, corrobora em um instrumento informatizado de administração de dados relativos à saúde mental para instituições de ensino. Como medida preventiva e intervencionista, o intento do trabalho discorre a partir da informatização do Self-Reporting Questionnaire, questionário autoaplicável ratificado pela Organização Mundial da Saúde. Dessa maneira, o software age como indicador/alerta da qualidade da saúde mental para o discente, convindo como base de dados e fonte de pesquisa comparativa à escola, favorecendo assim, o regime de assistência estudantil do Campus e na melhora do desempenho acadêmico e social do aluno.

www.ficiencias.org





Select Teaching: ferramenta de autoria para construção de Objetos de Aprendizagem aplicáveis à formação e apoio didático de professores de línguas

Estudantes: Larissa da Silva Medola

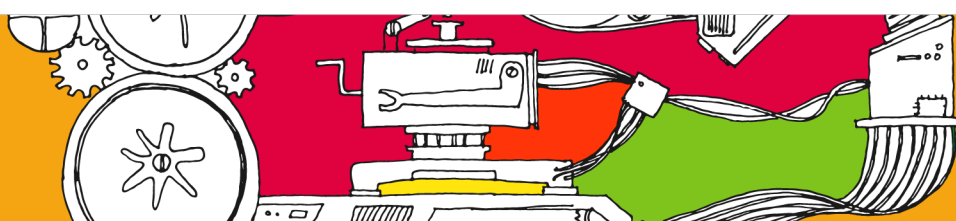
E-mail: larissa.medolaifpr@gmail.com,

Orientadores: Eduardo Alberto Felippsen e Celina de Oliveira Barbosa Gomes

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Assis Chateaubriand

A utilização de instrumentos tecnológicos em ambientes e contextos educacionais foi oportunizada pela popularização da tecnologia em geral, o que apoiou de forma significativa o processo de ensino-aprendizagem. Esse fato destaca a importância da formação docente para utilizar essas ferramentas, assim como da presença de softwares e de outros instrumentos adequados para abordagens educacionais específicas. Desse modo, o presente trabalho apresenta a criação de uma ferramenta didática, o “Select Teaching”, a ser aplicada na produção de materiais didáticos em formato de apostilas eletrônicas com conteúdo de línguas estrangeiras. A pesquisa caracteriza-se principalmente pela viabilidade de consideração dessas s apostilas como Objetos de Aprendizagem a serem utilizadas pelos professores de línguas do Instituto Federal do Paraná - Campus Assis Chateaubriand

www.ficiencias.org





Sensibilização ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Figueira, Umuarama/Paraná.

Estudantes: Flavio de Souza Júnior;
Heloísa Zulato Magalhães e Andressa Daniela Bastiansch

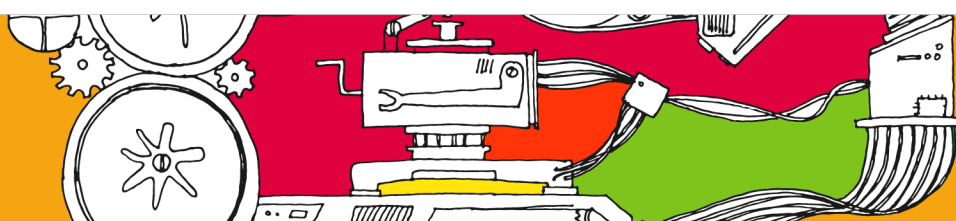
E-mail: junyor_flavio@outlook.com.br, helozualto@outlook.com, andressabastiansch23@gmail.com,

Orientadores: Jaqueline Moritz

Instituição: Campus Umuarama- Instituto Federal do Paraná

O presente trabalho visa apresentar os resultados obtidos em ações de sensibilização ambiental realizadas na Bacia Hidrográfica do Córrego Figueira, Umuarama/Paraná. A iniciativa de se propor ações de Educação Ambiental (EA) nas instituições escolares justifica-se por ser nesse ambiente, sobretudo, com as crianças e jovens, que a aprendizagem se concretiza. As ações tiveram como objetivo a conscientização da comunidade escolar da Bacia Hidrográfica do Córrego Figueira, despertando a preocupação e o cuidado com o ambiente local. Foram atendidas cerca de 240 crianças, matriculadas desde o Infantil V até o 8º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 5 e 13 anos. Inicialmente, por meio de um diálogo dirigido, buscou-se levantar alguns questionamentos acerca do ambiente local e da percepção do mesmo pelos alunos. Após o diálogo, foram apresentados cartazes com imagens que retratam as condições atuais do Córrego Figueira e do Lago Aratimbó, ilustrando o desmatamento, o assoreamento, a impermeabilização do solo e a poluição da água. Para finalizar, cada aluno realizou uma atividade, com objetivo avaliarmos se os questionamentos contribuíram para o entendimento e compreensão dos problemas ambientais que afetam a bacia, reforçando a importância da destinação adequada dos resíduos, da manutenção da mata ciliar e da redução das áreas impermeabilizadas. Notamos, por meio das intervenções dos alunos, que muitos não tinham conhecimento sobre os problemas ambientais recorrentes em seu espaço de vivência, tampouco que as ações realizadas por eles, por suas famílias e pela comunidade em geral podem prejudicar o meio. Assim, a relevância dessa ação não deve ser apreendida apenas pelas informações levadas aos alunos, mas, sobretudo, pelas possibilidades destes sujeitos sociais repensarem sobre as condições de seu espaço numa perspectiva de integração harmoniosa entre ambiente e sociedade.

www.ficiencias.org





SENSOR DE DECIBÉIS COMO FERRAMENTA PARA CONTROLE DE POLUIÇÃO SONORA COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Estudantes: Poliana Cristine de Pena;
Livia Pedrosa Teixeira e Giovana Ferreira Cintra

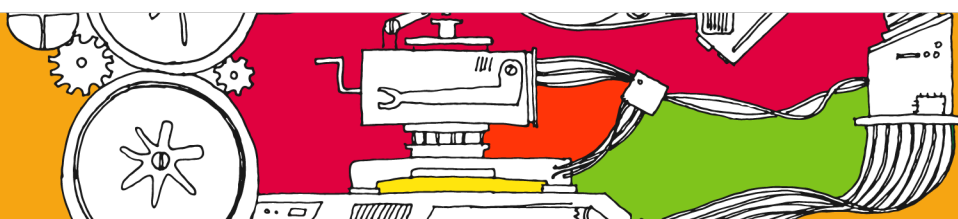
E-mail: poliana20032010@hotmail.com, pedrosa_liviiia@hotmail.com, gihferreira2017@hotmail.com,

Orientadores: Amanda Pugsley Nacarato e Alexandre Bueno

Instituição: Colégio SESI CIC

O barulho em sala de aula pode causar poluição sonora que prejudica a saúde e o aprendizado, tanto em alunos quanto em professores, ocasionando malefícios como enxaquecas, insônia, problemas auditivos, liberação de hormônios que no futuro podem desencadear doenças cardiovasculares e hipertensão, além de potencializar transtornos e dificuldades de aprendizado. Diante disso, tornou-se necessário controlar o volume produzido em sala e conscientizar os alunos por meio de um sensor, para que os mesmos consigam controlar os ruídos, para seu bem e de outros. E incluir os alunos com transtornos de aprendizado, tais como autismo, dislexia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, e os com dificuldades cognitivas, que se sentem muito incomodados quando essa situação ocorre. Torna-se então imprescindível o controle dos ruídos em sala, o que também beneficiaria jovens que utilizam aparelho auditivo, pois a maioria dos mesmos prefere desligar o aparelho quando os ruídos são permanentes. O sensor busca melhorar o desenvolvimento de todos os alunos no âmbito educacional, e tem como objetivo principal medir os decibéis dentro de sala de aula. Quando ultrapassado o volume considerado aceitável (85 dB), a luz do sensor mudará sua coloração para vermelha e estará conectada aos celulares dos alunos e professores por meio de um aplicativo, que imitará um alerta, conscientizando-os para que diminuam o ruído. O sensor criará um gráfico mostrando os picos e por quanto tempo ocorreu barulho intenso em âmbito escolar. Além disso, será aplicado questionários a alunos e professores para reconhecimento do grau de incomodo dos mesmos em relação ao ruído em sala. O projeto mostrou que os alunos realmente se sentem incomodados quando o volume está elevado e que quando controlado ajuda na inclusão, na concentração e na comunicação entre o estudante e o professor.

www.ficiencias.org





SWEET HELP – REDE SOCIAL INFORMATIVA DE NATUREZA TERAPÊUTICA

Estudantes: Érica Mariele Alves da Silva

E-mail: ericamarielealves@gmail.com,

Orientadores: Juliana de Fátima Cunha Vidal

Instituição: Colégio Sesi Campo Largo

O presente estudo propõe apresentar uma forma de contribuir com a qualidade de vida de pessoas que possuem algum transtorno mental, que correspondem a 3% da população brasileira, à recorrer a uma terapia de qualidade com profissionais qualificados, ou seja, psicólogos. Os mesmos sofrem uma desvalorização de seu trabalho por certos tabus instalados em nossa sociedade e, por muitas vezes sua função profissional de analisar o quadro clínico e emitir um diagnóstico é substituída por pesquisas na internet, o que é muito perigoso visto a enorme quantidade de notícias falsas, desatualizadas ou descontextualizadas que são encontradas na web. Além disso, é essencial para um diagnóstico e tratamento a análise das especificidades do paciente. Com este objetivo em mente e observado o crescimento do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na saúde, pensou-se em utilizar a internet como uma ferramenta através da criação de uma rede social. Inicialmente elaborou-se um site para solucionar os problemas apontados, como as notícias falsas, e a desvalorização do profissional. Neste há informações como, infográficos, artigos, áudios, vídeos, fóruns, postados e acompanhados por psicólogos devidamente capacitados, atendendo as demandas: público em geral, psicólogos e seus pacientes. Desta forma, o site também auxiliara o E-Health, projeto da OMS que tem como objetivo levar saúde de qualidade as massas. Os resultados até o momento foram positivos, através de pesquisa de campo foi constatado um interesse popular na ideia do projeto e segundo as exigências impostas em lei e que serão abordadas no decorrer do trabalho, indicam possibilidade de se criar e implementar essa rede.

PALAVRAS-CHAVES: Transtornos mentais, Tecnologia de Informação e Comunicação e Terapia

www.ficiencias.org

